

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 243 • 26 de Outubro de 2001



Porte Pago Avença

AUTÁRQUICAS 2001

Listas concorrentes às próximas eleições

No passado dia 22 do corrente, foram conhecidos, oficialmente, os nomes dos candidatos que, nas próximas eleições autárquicas, concorrem pelos respectivos partidos, coligações, movimentos apartidários ou independentes, à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Assembleias de Freguesia.

Com o objectivo de informar os nossos leitores, vamos divulgar os sete primeiros nomes que se submeterão a sufrágio para a Câmara; os primeiros dez, por cada lista, que se perfilam para a Assembleia Municipal; e os cabeças de lista, em cada uma das 15 freguesias, para as respectivas Assembleias, cabeças de lista que, a serem eleitos, assumem o cargo de Presidentes de Junta nessa freguesia.

(Continua na última página)



EMPREENHIMENTO NO PINHAL DE OFIR – FÃO ESTÁ A CAUSAR ALGUMA POLÉMICA

O Pinhal de Ofir, designado por muitos o "Pulmão Verde" do litoral do Distrito de Braga e, obviamente, do Concelho de Esposende, foi, é, e será objecto de cobiça para os mais diversos fins.

Diferentes forças políticas e interesses institucionais e privados têm os olhos nesta jóia da Natureza que, nas últimas décadas, sofreu algumas agressões violentas, em favor de causas particulares e em prejuízo do bem colectivo.

Porque o passado já é conhecido e apesar de algum do mal feito poder ainda ser remediado, interessa meditar no que se possa pôr em prática no presente e, sobretudo, na perspectiva de futuro.

Isto vem a propósito do que, nos últimos dias, tem vindo a terreiro sobre a construção de um

empreendimento de cerca de 70 vivendas, projectadas para o Pinhal de Ofir e que, segundo é afirmado, «destrói uma vasta mancha do referido Pinhal e cria uma pressão urbanística exagerada».

A zona para onde está projectado o empreendimento integra a área de protecção costeira e a sua proximidade com as dunas e a praia não deixará de preocupar as entidades responsáveis pelo ordenamento do território, nomeadamente, e no caso concreto, a Câmara Municipal e a Área de Paisagem Protegida.

Nesta altura, quer os políticos quer as entidades públicas, com responsabilidades na matéria, quer a empresa proprietária do polémico projecto, deveriam discutir o assunto, consensualmente, tendo por objectivo principal salvaguardar os interesses de todos.

GOVERNADOR ROTÁRIO VISITA ESPOSENDE



O Governador Carlos Lança exhibe a lembrança Rotária de Esposende

No passado dia 19 de Outubro, sexta-feira, Carlos Lança, Governador do Distrito Rotário 1970, esteve de visita ao Rotary Clube de Esposende, numa reunião conjunta com os Clubes de Viana do Castelo, Barcelos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

O jantar festivo foi elaborado pela Estalagem

Zende, que, naquela noite, abriu seus amplos salões para receber um grande número de rotários e figuras de destaque da cidade, convidados pelo clube anfitrião.

“É para mim, como Presidente Anfitrião, um prémio, uma honra receber tanta gente importante

(Continua na Pág. 4)

FOZ DO CÁVADO CONTAMINADA COM CÁDMIO!



Segundo se tem apurado, em análises feitas à areia existente no leito da foz do nosso rio, esta não pode ser usada, nem para cobrir a restinga pois está contaminada com cádmio, segundo informação já corrente entre os responsáveis ligados a estas questões e que nos foi confirmada pela APPLE.

Os níveis de contaminação não terão ainda chegado a índices que se mostrem, formalmente, perigosos para a saúde pública, mas nenhuma entidade científica é capaz de assegurar a sua utilização sem perigo.

O grau de contaminação pode ser

facilmente verificado, por qualquer pessoa, mandando analisar qualquer viveve ou até peixes do nosso estuário, não sendo, por isso, recomendável comê-los.

As tinturarias e outras indústrias que, impunemente, continuam a descarregar afluentes não devidamente tratados, para o nosso rio, são as grandes responsáveis por esta situação.

E, ao que parece, a ETAR de Barcelos começou finalmente a funcionar, diminuindo o grau de poluição do rio, mas continuando, estranhamente, o nosso estuário com níveis de contaminação altíssimos.



sol@west VIAGENS

PUNTA CANA 113.900\$00 (Ida e Volta)

ponto cardeal

ESPOSENDE Praça D. Sebastião, 3 • TEL. 253 965 966 E-MAIL • solawest@esoterica.pt

(Junta ao tribunal)

Encerramento da ETC

EMPRESA TÊXTIL E CONFECÇÕES, LDA./ESPOSENDE

Como já noticiámos noutra número deste quinzenário, os 120 trabalhadores da E.T.C., localizada nas Marinhas, Esposende, no dia 18 de Setembro, ao regressarem de férias, foram postos perante o facto consumado do encerramento da empresa.

O patrão terá comunicado ao conjunto dos trabalhadores, pouco depois do início da laboração, que a empresa estava falida e que, portanto, a laboração estava encerrada.

Os trabalhadores e o Sindicato Têxtil do Minho e de Trás-os-Montes desconhecem as razões para o encerramento e contestam a legalidade da decisão patronal, dado não haver declaração de falência, determinada por tribunal.

A mesma suspeita de ilegalidade no processo de encerramento parece ser confirmada pelo Governo Civil de Braga que, no encontro que teve com representantes dos trabalhadores, refere que «o desrespeito pela lei que aparentemente, existe será punido exemplarmente». (Correio do Minho de 21 de Setembro de 2001).

Sempre preocupados com todos os problemas que afectem ou possam afectar os trabalhadores, o deputado do PCP, Dr.

Agostinho Lopes, fez um requerimento ao Presidente da Assembleia da República, do qual transcrevemos a seguinte passagem:

«Ao abrigo do disposto na alínea d), do Artigo 156º, da Constituição da República Portuguesa, e da alínea I), do nº 1 do Artigo 5º, do Regimento da Assembleia da República, requero ao Governo, através dos Ministérios do Trabalho e da Economia, os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação tem o Ministério sobre a legitimidade do processo de encerramento da E.T.C. e do despedimento dos seus trabalhadores? Vai o Governo dar materialização às declarações do Governo Civil de Braga sobre a matéria?

2. Que consideração pode o Ministério da Economia fazer sobre a viabilidade económica da referida empresa? Houve ajudas nacionais e comunitárias para a referida empresa? E para as outras empresas do grupo que detinha a propriedade da E.T.C.?».

Enquanto toda a tramitação processual se desenvolve, os trabalhadores vão sofrendo na pele mais um encerramento de uma empresa, local de trabalho e ganha pão para muitas famílias.

MAGUSTO PARA IDOSOS DO CONCELHO

Festejar o S. Martinho é o motivo do próximo encontro de cerca de 1500 idosos do Concelho, a promover pela Câmara Municipal de Esposende.

Os interessados devem fazer a sua inscrição na sede da Junta da sua freguesia, até ao dia de hoje, 26 de Outubro.

A iniciativa, que habitualmente tem lugar nas diversas instituições concelhias, vai, desta vez, realizar-se na Discoteca Pacha, um espaço que permite acolher o elevado número de idosos que, normalmente, adere às diversas actividades desenvolvidas pela Autarquia.

O magusto já está marcado para o dia 7 de Novembro e promete uma tarde animada, com muita música, actividades desportivas e muitas castanhas.

Nesta acção, a Câmara Municipal conta com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia e Junta de Freguesia de Fão.

SERVIÇOS PÚBLICOS MAIS MAGROS

É voz corrente que os Serviços Municipalizados vão ser vendidos. É interessante que se ouçam mais vozes contra do que favoráveis a tal operação. Não entendo por quê!

A presença dos poderes públicos deve ser reduzida ao mínimo essencial e, neste óptica, devemos excluí-los de toda a interferência nas actividades que possam ser geridas de forma empresarial, como é o caso do fornecimento de água.

É já vulgar, em muitos países, o fornecimento de água ser feito por privados, tanto sendo estes proprietários das infra-estruturas

como sendo estas propriedade de entidades públicas e cedendo a exploração a privados, do género do que se passa com os Casinos, em Portugal.

Serviços públicos gordos e tentaculares só servem para dar mais opulência, que o necessário, aos detentores do Poder Político. Uma entidade pública, como uma Câmara Municipal, poderia ser perfeitamente eficiente dando cabal cumprimento à sua missão de servir a população com uma rede de funcionários muito inferior à que detém.

Alberto Bermudes

Centro Infantil da ASSINJEPE

No passado dia 8 de Outubro, depois duma visita às instalações do Centro Infantil da ASSINJEPE, esta, representada pelo seu presidente da Direcção, Prof. Jorge Silva, pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. José Luís, e pela Directora do Centro Infantil daquela associação, Educadora Maria Olívia Sá, reuniu nas instalações da sede do município de Esposende, com a Direcção Regional de Educação do Norte, (DREN), representada pelo Director Regional, Dr. Jorge Martins, e pelo Director Regional-Adjunto, Dr. Lino Ferreira, assessorados ambos pelo Chefe de Serviços dos Equipamentos Educativos, Engº

Casimiro, e pelo jurista da mesma DRE, Dr. Pinto da Silva, bem como com os *Serviços Sociais do Ministério da Educação*, representados pelo seu presidente, Dr. Coelho Antunes, e por um assessor, com a *Câmara Municipal de Esposende*, representada pelos seus Presidente e Vice-Presidente, Dr. João Cepa e Dr. Albino Neiva, e com a *Escola Básica dos 2º e 3º ciclos, António Correia de Oliveira, de Esposende*, representada pela presidente da Comissão Executiva Provisória, Dra. Celina Ferreira.

Nesta reunião foram analisadas as solu
(Continua na pág. 4)

TESOURADAS

O ANTRAZ

De há dias para cá, os jornais trazem, como notícia de destaque, na primeira página, a nova ameaça biológica, que pode contaminar a humanidade, exterminando-a num curto espaço de tempo. O antraz, assim se chama esta bactéria, tem efeito destruidor no tecido humano. Ela pode chegar-nos a casa através do carteiro, numa simples carta, ou por outras vias sem possibilidade de defesa para nós. E não vai levar muito tempo que se irão acabar as modas e não haverá bonitas nem feias. Todos metidos num fato especial, sem denunciar sexo e com máscara em forma de focinho de porco, seremos todos iguais. Com este caminhar galopante e vertiginoso do evoluir das coisas a que tenho assistido de há cinquenta anos para cá, está-se-me a parecer que o fim da massa humana não vem longe, ficando só meia dúzia de "rotos" deformados para continuação da espécie.

Este antraz é bem diferente daquele antraz que, quase todos tivemos, quando éramos crianças, nos atacava geralmente no pescoço, pondo-nos á piriri.

E estou a lembrar-me daquilo que as pessoas sofriam até sair o "carnicão". Das papadas de linhaça que as mães traziam nas mãos e a saltar de mão para mão, porque queimava e diziam que já estava fria para chapar com ela em cima do antraz fazendo, o paciente barregar e suar as estopinhas. Mas só desta maneira é que a pessoa se via rapidamente livre daquilo que o haveria de atormentar por muito mais tempo. Porque, como se dizia, puxava o carnicão sendo então o alívio total. Depois, com as vacinas, o antraz bateu em retirada. Muito mais perigoso será este antraz bacteriológico, sem carnicão, ao serviço de fanáticos, poderão pensar que "morra Sansão" e todos quantos aqui estão. Uma boa papada de linhaça ou de farinha de pau nos olhos e na testa é o que precisavam certas mentalidades. De antrazes nos livre Deus, e para esquecer vamos falar noutras coisas.

A Praceta das Finanças (temos que identificar assim porque se a praceta tem nome lá não existe nada que a identifique, como acontece noutras ruas e praças), está em obras e já não é sem tempo. Indaguei o que é que se iria lá fazer e, sem grandes certezas, disseram-me que ali ia surgir um parque infantil, mais alargado do que aquele que já lá teve. A ser verdade, continuámos (nós esposendenses) à mercê de ideias muito esquisitas. Então a experiência daquilo que lá existiu anteriormente não foi bastante para não se pensar mais em parques infantis ali? Então quem projecta um parque infantil para ali não sabe que há ali Repartições Públicas, com funcionários que precisam de concentração no seu trabalho, que há casas comerciais que levam boladas nas portas e nas montras e cujos comerciantes são incomodados constantemente? Ainda não se pensou que nas dezenas de apartamentos que formam aquela praceta, moram pessoas que trabalham em fábricas, em turnos da noite, e que querem descansar de dia? Daqui faço uma chamada de atenção à casa pequena e até mesmo aos moradores e comerciantes do sítio. Sim ao parque infantil, mas em sítio adequado, vedado e vigiado.

A iluminação da Marginal melhorou o visual com os novos candeeiros, só que há uma grande quantidade deles que estão incompletos, faltando-lhes a bola que os encima, para evitar infiltração de águas... qualquer dia estão cheios de água e alguém vai apanhar um "esticão", não brinquem com coisas sérias. As traseiras das Piscinas Municipais já se encontram iluminadas. Está de parabéns a casa grande. É que a escuridão era propícia ao "fórró" só que a parte sul precisava de pelo menos mais um candeeiro. Mas a obra só ficará completa quando lá colocarem as grades no paredão e umas papeleiras.

O jardim do Palácio da Justiça melhorou, só que as traseiras do muro dos mijões (que já devia ter sido demolido) ficou a monte e há pouco tempo despejaram lá um camião de casca de pinheiro. Será que vão fazer ali estaleiro? Não há dúvida que a ideia é genial.

O Largo dos Bombeiros é um lugar abandonado, no centro da Cidade, a precisar de um projecto bem concebido. Estão á espera de quê? Ou vão manter aquilo assim só para lá instalar um palco uma vez por ano? Ideias precisam-se, e urgentes.

O parque de estacionamento da Escola Secundária emperrou há meses; nem luz, nem jardim. É mais uma obra de Santa Engrácia.

As várias fontes concelhias, onde muita gente se abastecia, apareceram com letreiros a informar que estavam inquinadas, o que deu origem a confusões e a comunicados. Com águas inquinadas ou inclinadas, o povo continua a abastecer-se, o que continua a irritar os comerciantes, que se queixam do mau negócio das águas.

E foi por falar em fontes e inclinadas que me lembrei de um senhor que morava a paredes meias com o cemitério de Esposende. O homem tinha uma carrocinha podre e um jerico cheio de chagas e moscas. Quase todos os dias ia á Póvoa ou a Barcelos buscar mercearia para as várias lojas de Esposende e concelho. Este senhor tinha dois filhos, já espigadotes, que muitas das vezes o acompanhavam na viagem. Certo dia, foi a Barcelos carregar sacos de arroz e de açúcar, para uma loja que ficava próxima à fonte de Palmeira. A nascente era no monte do Faro e a água chegava à fonte, em caleiros de pedra, inclinados pelo monte a baixo. O homem foi à loja entregar parte da mercearia e fazer contas. Era Verão e os rapazes tinham sede. Travessos que eram, lembraram-se de carregar um saco de açúcar monte acima e pô-lo na nascente que brotava de uns penedos no meio do mato. Cá em baixo com grande algazarra bebiam água doce o que fez juntar muita gente e até o pai bebeu sem dar falta do saco. Teceram-se os mais dispares comentários e até já diziam que era milagre. Chamaram as pessoas mais entendidas da freguesia que não souberam explicar o fenómeno. Por casualidade, passava no local um senhor de Palmeira, que tinha um boi de cobrição, era poeta e filosofava profecias, que provou a água e virando-se para o céu, com as mãos em forma de agradecimento, exclamou:

São lágrimas de Madalena
Choro de Samaritana
É a fonte de Jacó
Que brota em Eira D'Ana

Há quem nos venda água doce que nos sai bastante azeda!
Não acreditam?

Por: Neco

O DISTRITO DE BRAGA TEM NOVO GOVERNADOR CIVIL



Em virtude de o Dr. Fernando Moniz, que durante os últimos anos vinha exercendo as funções de Governador Civil do Distrito de Braga, ser candidato à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas próximas eleições autárquicas e, por isso, ter suspenso tais funções, assumiu a representação do Governo, no nosso Distrito, o Dr.

José Marcelino da Costa Pires. O novo Governador Civil, natural de Braga, onde nasceu há quase 51 anos, é licenciado em direito, e tomou posse no passado dia 18 de Setembro.

“Farol de Esposende” deseja ao Dr. José Marcelino da Costa Pires as maiores felicidades para este novo cargo.

A RESTINGA

A restinga da Foz do Cávado está, mais uma vez, a querer desaparecer, tendo, nos últimos dias, o mar vindo bater no paredão, existente a meio do rio. O mar galgou facilmente, nesta época de marés vivas, o que lá resta da ponta da restinga.

Integrada na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, a Restinga vai ser artificialmente reposta, usando areia, em parte, vinda da que

está amontoada junto ao paredão da praia de Esposende, numa operação que irá custar ao erário público quase cem mil contos.

A sua reposição é uma obra essencial para garantir a segurança do rio e de Esposende, nestes meses de Inverno que se aproximam, para a necessária reposição da areia na Restinga, já se encontra no rio a draga que servirá para o efeito pretendido.

CDS/PP apresentou, publicamente, Tiago Losa de Faria

No passado dia 15 do corrente, com o Auditório do Posto de Turismo quase repleto, o CDS/PP – Partido Popular apresentou, à Comunicação Social, o cabeça de lista à Câmara Municipal de Esposende, para as próximas eleições autárquicas. O candidato é o Dr. Tiago Losa de Faria, filho mais velho do ex-presidente, já falecido, Eng.º Alexandre Losa Faria.

Na Mesa de Honra, para além do Candidato, encontravam-se o Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia de Esposende, Óscar Viana, o porta voz da campanha,

Álvaro Maio, o Presidente da Distrital de Braga, Dr. Nuno Melo, e o Coordenador Nacional Autárquico, Eng.º Anacoreta Correia.

Usaram da palavra todos os presentes na Mesa que, à excepção do próprio, enalteceram as qualidades do candidato a quem auguram vitória e um excelente futuro na gestão do Município. Por sua vez, Tiago Losa de Faria, numa breve alocação, manifestou a sua incondicional disponibilidade para trabalhar no concelho e pelo concelho, solicitando o empenho e

a colaboração de todos os militantes e simpatizantes do partido, e esposendenses em geral.

Inquiridos sobre o Programa de Acção, que servirá de mote para a campanha eleitoral e no qual assentará o Programa do Governo Municipal, o auditório foi informado que, na próxima apresentação pública de todos os candidatos, aos diversos órgãos Municipais e das Juntas de freguesia, seriam divulgados todos os pormenores das propostas do CDS/PP, para a vida Autárquica, nos próximos quatro anos.

AS 1000 MAIORES EMPRESAS

No último EXPRESSO, um caderno especial elencava as mil maiores empresas do país.

Dentre elas, poderíamos ver a presença de destacadas empresas do nosso concelho facto que nos engrandece e de que todos os esposendenses

se devem congratular. Essas grandes empresas são a FMAC, a SOLIDAL, a IMPETUS e a CARFER.

Empresas dinâmicas e com forte componente no concelho de Esposende são, dada a sua solidez, um orgulho para a nossa terra.

FALECIMENTO

Com 60 anos de idade, faleceu, na sua residência, nesta cidade, no denominado Bairro dos Pescadores, junto à Capela de São João, a senhora D. Maria da Conceição da Costa Barros, casada com o nosso amigo, Sr. José Gaspar Pinto Loureiro.

O corpo da extinta, vítima de doença prolongada e incurável, esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi a sepultar no Cemitério Municipal, sendo o féretro acompanhado, por muitas pessoas, até ao Jazigo de Família.

À numerosa família enlutada, particularmente ao seu marido, filhos, genros e nora, Farol de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

UNIVA – ACICE EM FORJÃES

Resultado de um espaço conjunto entre a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA), encontra-se em funcionamento, desde o início do mês, nas instalações da Associação Cultural e Recreativa de Forjães (ACARF), a nova UNIVA de Forjães que já recebeu 50 candidaturas de emprego.

A UNIVA – ACICE pretende apoiar as pessoas, particularmente as do concelho de Esposende, na procura de emprego, informação e orientação profissional, fazendo a ponte entre as necessidades dos jovens e/ou desempregados e dos empresários.

Entre as actividades a desenvolver encontra-se a orientação e encaminhamento na procura de

emprego e ajuda na elaboração de currículos, cartas de apresentação, a resposta a anúncios de emprego e a preparação para as entrevistas de selecção.

Na sessão de apresentação da UNIVA – ACICE que decorreu no passado dia 18 do corrente no Centro Cultural de Forjães, foi realçada a importância que a mesma desempenhada no encaminhamento profissional dos desempregados. Segundo Sandra Varzim, animadora da UNIVA – ACICE o pouco espaço de tempo de funcionamento desta UNIVA, já se encontram inscritos cerca de cinquenta pessoas “na casa dos 40 anos, com baixo nível de qualificações e de escolaridade e com elevadas expectativas”.

Por seu turno, José Faria, Presidente da ACICE, referiu que a escolha de Forjães para a instalação

da UNIVA – ACICE se prendeu com o facto de ser um “ponto estratégico, uma vez que se situa no triângulo Esposende – Barcelos – Viana do Castelo”.

A UNIVA – ACICE está programada para funcionar durante um ano, com possibilidade de renovação até três anos. Dulce Guimarães, directora do IEFP de Barcelos salientou que “é desejo do Instituto que se prolongue para lá desse período”. Referiu ainda que “está sempre presente com as UNIVAS e que é um trabalho com linha directa ao Centro de Emprego”. Como consideração final, a responsável máxima do Centro de Emprego de Barcelos frisou ainda que “se não tomamos medidas, não se resolvem os problemas e com a ajuda de todos podemos conseguir muito bons resultados”.

TUM.TUM,TUM,TUM.TUM.TUM,TUM.

Tum. Tum,tum,tum.Tum.Tum,tum. Estas pancadas, batidas ao de leve com os cotos da mão na vidraça da janela de rés-do-chão, franqueavam a porta de madeira que parecia abrir automaticamente. Na verdade, o sistema de abertura consistia num cordel amarrado ao ferrolho que, depois, corria entre camarões roscados na parede até acabar junto a um sofá numa saleta interior. Puxada a ponta do cordel, a porta abria. Quem entrava fechava a porta atrás de si.

O Miguel e o Alvim passavam por ali todos os dias, por volta das cinco da tarde, no regresso da escola e, não raras vezes, assistiam à cena do Tum.Tum,tum,tum.Tum.Tum,tum e homens a entrarem com ar furtivo. Havia ali mistério que as cabeças dos traquinas gostariam de desvendar. Um dia, decidiram agir: era inverno, quase noite àquela hora, o Alvim inspirou fundo e Tum.Tum,tum,tum.Tum.Tum,tum na vidraça da janela. A porta abriu e eles correram, lesto ambos, para detrás do muro do outro lado do caminho. Esperaram uns instantes para gozarem o espectáculo daquela mulher corpulenta à entrada da porta, de ar embasbacado a olhar à direita e à esquerda sem ver nada. Reconheceram no volume da mulher a Ti Gurmecinda que não gozava das simpatias das outras gentes da terra, das mulheres, pelo menos. Hi...hi...hi... gand’a naice, meu!

O Miguel e o Alvim repetiram a cena mais três vezes. Só que, à terceira, ao saltarem o muro, aterraram no colo da Ti Gurmecinda que, além de duas valentes surras, os ameaçou de fazer queixa aos pais. Tão boa que ia a brincadeira!

Acabada a primária, foram os dois para o seminário, para Cernache. Quando voltaram à terra, para as férias, souberam que a Ti Gurmecinda tinha partido com um homem de fora para outra terra, para sempre.

Logo agora que eles tinham andado a arranjar coragem para fazer Tum.Tum,tum,tum.Tum.Tum,tum sem fugir.

parisfarol@net.sapo.pt

DESASSOREAMENTO DO RIO NÃO ARRANCA



Conforme noticiámos anteriormente, no início de Setembro um diploma governamental previa a abertura de um canal navegável, no Estuário do Cávado, que permitiria a utilização, em melhores condições, do rio por parte das embarcações que usam a nossa barra.

Os trabalhos deveriam começar antes do inverno mas não se irão concretizar por ser tecnicamente inviável, dentro de custos razoáveis, a descarga dos inertes a três

quilómetros da costa, como previsto no citado diploma.

A deposição dos inertes na Restinga também não parece ser solução possível, devido ao grau de contaminação que os mesmos apresentam, conforme tema desenvolvido noutra local deste jornal.

Será mais uma vez adiado este remedeio que se previa para obviar à falta de funcionalidade da nossa barra e à operacionalidade das marinas existentes no nosso rio

DR. ORLANDO RUA



Este nosso jovem conterrâneo acaba de concluir o Master in Business Administration (MBA), com pós graduação em Direcção Geral de Empresas, no IEDE – Institute For Executive Development, de Madrid, com a classificação de “Bom”.

É também Licenciado em Contabilidade e Administração, pelo Instituto Politécnico do Porto.

Actualmente exerce a actividade de Consultor de Gestão.

A opção por esta pós-graduação traduz o seu interesse pela área de gestão global, consubstanciando um forte complemento à formação base como licenciado em Contabilidade e Administração.

O Dr. Orlando Rua, oriundo de família humilde, ficou órfão de pai aos 5 anos de idade. Foi colaborador do “Forum” durante o ano de 1990, enquanto frequentava o Ensino Secundário. De louvar o esforço e força de vontade em tomo do seu percurso académico, deste qualificado quadro superior, de cujo contributo, Esposende passa a contar, valorizando assim os recursos humanos do concelho.

Parabéns, Dr. Orlando, e felicidades!

ANTAS

por Nereides Martins

GOVERNADOR ROTÁRIO VISITA ESPOSENDE

(Continuação da página, 1)

no nosso Clube. Gostaria que se sentissem bem, como se estivessem em vossas casas e levem daqui a melhor recordação. Esposende é uma cidade jovem, airosa, hilariante e também uma cidade acolhedora que naturalmente está sempre de braços abertos para os receber". Estas foram as palavras de abertura do Presidente Nereides Martins que em seguida convidou o Governador Carlos Lança, o Past-Governador Madureira Pires e os presidentes dos Clubes visitantes para a saudação às bandeiras.

O Governador rotário do Distrito 1970, Carlos Lança, no uso da palavra, enalteceu os valores rotários e falou da importância da 93.ª Convenção de Rotary Internacional, que se realizará na cidade de Barcelona, entre os dias 23 e 26 de Junho de 2002.

— "A importância deste evento é, para nós Rotários Portugueses, grande e de evidente significado, uma vez que nunca como na próxima convenção, tão perto de nós se realizará tal evento, sendo que a proximidade é aliciante à nossa participação em grande número. O Presidente Richard King aguarda do Distrito 1970, uma adesão em grande número e já transmitiu ao Governador esse desejo". "Está prevista a inclusão, na nossa deslocação, em caravana de autocarros especialmente fretados, de uma representação de Companheiros brasileiros, pelo que se prevê uma Caravana Rotária que ao longo do percurso, será engrossada com autocarros de Espanha, com o objectivo de uma "Entrada Triunfal" em Barcelona, no dia 23 de Junho de 2002".

O QUE É ROTARY?

Rotary é um movimento de líderes de negócios e profissionais que prestam serviços humanitários, fomentam elevados padrões de Ética e ajudam a estabelecer entre os homens de

todas as raças, credos e culturas, a paz e a boa vontade.

Tudo começou em 1896, o jovem advogado Paul Percy Harris, após empreender durante cerca de cinco anos uma viagem por vários países da América e da Europa para fazer, como ele próprio chamou, "uma aventura", com a finalidade de correr o mundo e conhecer a alma humana, fixou residência e instalou o seu escritório de advocacia na cidade de Chicago, Estados Unidos.

Chicago, naquela época era uma cidade de pioneiros que assimilava todos os níveis da sociedade que passava rumo ao Oeste americano, onde reinava a ambição e a corrupção, que atingiam directamente os respeitáveis homens de negócios da comunidade. O clima era de insegurança, que, aliás, prevalecia também noutras regiões dos Estados Unidos. Os negócios, em geral, iam mal; a ética comercial era agredida em prejuízo dos consumidores, dos empregados e dos competidores. Além disso havia uma tradição em Chicago segundo a qual os profissionais liberais não se uniam aos comerciantes.

O HOMEM, solitário e sem amigos, sentia saudades da sua meninice, juventude e adolescência, vividas em Wallingford, Vermont, na Nova Inglaterra onde fora criado pelos avós paternos desde os dois anos de idade, onde compreendeu a necessidade da tolerância a todas as seitas religiosas e a todos os credos políticos. O PROFSSIONAL sentia os efeitos da hostilidade e falta de ética com os quais convivia parte da sociedade de Chicago.

ESTATÍSTICA ROTÁRIA

Segundo os mais recentes dados recolhidos, havia em todo o mundo 29.968 rotary Clubes, com um total de 1.176.169 Rotários. O Rotary estava implantado em 163 diferentes países e estava organizado em 530 Distritos. (Revista Regional Oficial do Rotary Internacional Maio/Junho 2001).

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

COMPETÊNCIAS!... PRECISAM-SE

Já fez um ano, no dia 29 do passado mês de Setembro, que publiquei um artigo sobre a rua Padre José Pires Afonso, a qual, a manter-se no actual estado em que está, passarei a chamar "Rua da vergonha". Nesse artigo, não acusava ninguém em especial mas apelava ao bom senso para que, rapidamente, se encontrasse uma forma de contornar as divergências sem incumprimento à Lei. Contudo, opiniões radicalizadas no aspecto estético, sobrepostas a outras pequenas exigências parcelares, levaram à intolerância e comprometeram a segurança das pessoas que, na calçada até à igreja, percorrem esse caminho a pé. Para nossa vergonha e perante quem nos visita, a incompetência dos nossos autarcas está patente nesta tão embandeirada obra.

Hoje, volto a falar sobre esta rua, mas, desta vez, por outras razões, embora consequentes da primeira.

Como membro da assembleia de freguesia, eu acompanhei todo o processo que antecedeu o alargamento e neguei-me a negociar com a junta de freguesia a cedência de terreno, por me aperceber que esta, face a um documento que me enviou, não tinha a capacidade para o efeito. Do mesmo modo, se queixam hoje, outros proprietários mais sensíveis e o resultado está à vista.

Consciente da necessidade da obra, não foi difícil chegar a um acordo com um funcionário superior da Câmara Municipal, o qual, por sua vez, se comprometeu a fazer algumas concessões tais como ligações ao colector de todas as águas pluviais. Não obstante eu me ter comprometido a custear as grelhas que fossem necessárias, isso não só não foi feito como ainda me arrancaram os tubos e obstruíram algumas saídas, deixando outras a escorrem para os passeios. Portanto, a CM não está isenta de culpas nos prejuízos que me estão a ser causados devido a um compromisso ao qual faltou.

A infiltração de águas vindas de montante, umas pela obstrução das saídas e outras pelo aterro ali consentido, fazem rebentar todo o cimento da pavimentação. Por estas razões e por outras que são do meu conhecimento, a desconfiança dos

cidadãos nos governantes origina recusas que têm sido as principais causadoras do atrofamento de acessos dentro da povoação, que parece terem recuado no tempo aos primórdios do século passado.

Outro assunto que também teve a ver com o alargamento e que toda a população já terá certamente reparado, foi a destruição do abrigo para passageiros que existia no cruzamento desta rua com a estrada nacional. Hoje, mais de um ano depois do acontecimento, especialmente as crianças da escola que naquele local aguardam à chuva a chegada dos meios de transporte, são as principais vítimas da indiferença e incompetência dum junta de freguesia que, atempadamente, não resolveu um problema que ela própria provocou.

No primeiro artigo sobre esta rua, quando chamei a atenção para a falta de resguardo junto à Quinta da Seara, alguns meses depois eles foram colocados. Logo na primeira reunião da assembleia seguinte, o presidente da junta, com ironia e ao mesmo tempo sarcasmo, me convidou a dizer no jornal que os resguardos foram colocados devido à minha pressão! Não estou aqui nem para pressionar ou impressionar seja quem for mas sim para expressar o sentimento do povo em relação à indiferença e à insensibilidade dos gestores autárquicos a tudo quanto afecta a comunidade.

Mas, como estamos em tempo de eleições e como não pretendo candidatar-me a cargo algum, este abrigo, por ser uma necessidade objectiva que aqui venho reclamar com justiça, não é para conquistar votos mas para minimizar o sofrimento daquelas crianças que me faz anepiar vê-las à chuva, enquanto esperam o meio de transporte.

Por tudo isto, sr. presidente da junta, se pensa que pelo facto de estar no poder tem o direito de fazer o que quer e todos os outros o dever de ficarem calados, então deve escolher uma outra actividade, dado que essa, da forma como está a ser exercida, não se enquadra no espírito da Lei que, também a mim, me confere a liberdade para denunciar ou pressionar — conforme queira — as aberrações ou abusos!

Centro Infantil da ASSINJEPE



(Continuação da pág. 2)

ções para a passagem do estabelecimento de educação infantil da ASSINJEPE — Centro Infantil a Gaivota —, a funcionar nas instalações desta e onde, actualmente, se encontra sediado, para as instalações do Ministério da Educação, que foram construídas para o efeito, juntamente com os actuais edifícios da referida escola básica, e que se encontram, desde então (1994), abandonadas, vandalizadas e em adiantado estado de degradação.

Ambas as instalações, actuais e futuras, estão situadas na rua de S. João, desta cidade, junto aos edifícios da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos, António Correia de Oliveira, de Esposende.

A referida reunião decorreu em ambiente bastante cordato, esforçando-se todas as partes para, em conjunto, encontrar a melhor solução para o problema das referidas instalações, tendo em vista a realidade do actual estabelecimento de educação infantil e os interesses das crianças que o frequentam e dos respectivos pais. Tudo, aliás, com o reconhecimento do cumprimento dos fins associativos estatutariamente consignados e da realidade da procura dos serviços prestados pela ASSINJEPE, sem esquecer a dinâmica do Centro Infantil a Gaivota e da própria associação ao longo dos tempos bem como a salvaguarda dos direitos laborais e do estatuto do pessoal, actualmente, ao serviço do referido Centro Infantil.

Foram assumidos compromissos por parte, por um lado, da DREN e dos Serviços Sociais do Ministério da Educação e, por outro lado, da ASSINJEPE, no sentido de se celebrarem protocolos entre as partes, de modo a que a ASSINJEPE se transforme numa Ins-

tuição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a fim de, sob essa forma, receber os apoios devidos à sua nova integração na rede nacional de educação infantil, na modalidade respectiva, e de transferir o seu estabelecimento do local onde se encontra para as instalações que lhe serão cedidas pelo Ministério da Educação. Obrigando-se este, através da DREN, a recuperá-las e obrigando-se a ASSINJEPE, pelo seu lado, a entregar as instalações que actualmente possui ao Ministério da Educação, para demolição e para integração do respectivo espaço na Escola Básica dos 2º e 3º ciclos.

A DREN e os Serviços Sociais do Ministério da Educação, pelo seu lado, aceitaram reconhecer, expressamente, a dinâmica e os serviços prestados pela ASSINJEPE ao longo dos seus mais de dezoito anos de vida associativa, ficando a DREN, através da sua Direcção de Serviços de Instalações, comprometida na continuação das negociações com a ASSINJEPE, sobre as condições de recuperação física do edifício degradado e os arranjos do recinto exterior, bem como das necessidades de equipamento e dos problemas de operacionalidade e funcionalidade das referidas instalações como Centro Infantil, de acordo com as tipologias legalmente aprovadas para as respectivas valências da educação infantil.

A Câmara Municipal de Esposende pelo seu lado, concordou em colaborar com a ASSINJEPE e com as referidas estruturas orgânicas do Ministério da Educação para que se cumpra o plano de intenções manifestado na referida reunião por todos os intervenientes.

José Luís

O EURO – SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

A UNIVA – ACICE (Unidade de Inserção na Vida Activa), com o apoio da ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende) realiza hoje, dia 26 de Outubro, uma sessão de esclarecimento sobre o EURO.

Esta sessão tem lugar no Centro Cultural de Forjães, pelas 21:00 horas, e, da importância do tema, está aberta a todo o público interessado.

SANEAMENTO E NÃO SÓ

Esposende continua a carecer de uma rede de saneamento total, dentro do perímetro urbano da cidade, visto que há artérias onde o mesmo não existe, caso da E.N. nº 13, que atravessa a cidade. Não há sanitários públicos dentro da cidade, nem se vislumbra quando os haverá, e, em dia de feira e na época balnear, algumas artérias lançam um perfume de urina de sete pés. Senhor Presidente da Câmara de Esposende, uma terra que se diz e quer ser de Turismo não pode ter estas lacunas, sob pena de nos envergonhar a todos. Estas palavras são de crítica construtiva e aguardo que sejam levadas em devida consideração. O BUSTO de QUEIRÓS de FARIA, em frente ao Hospital Valentim Ribeiro, está ao abandono? É que, há muitos meses que lhe comeram algumas letras e ainda ninguém reparou nisso. A Cape-linha do Senhor dos Aflitos, sempre

airosa e limpa, virou depósito de velas e cêra, a conspurcar o local de forma indesejável. Por amor de Deus, não permitam aquele espectáculo! O Largo onde está o Pelourinho é um depósito de óleo de automóveis, que ali estacionam, indevidamente, a dar mau aspecto ao local. Por favor, acabem com aquele desaforo! O mercado de Esposende foi construído para abrir só aos Sábados e dias de feira? Sem comentários. Foram montadas duas torres metálicas dentro da cidade a destoar, de forma negativa, o ambiente citadino. Um pergunta só: Tais construções são permitidas por lei, dentro da área habitacional? Qualquer delas não é prejudicial à saúde pública? Foram avaliados os prós e os contras?. Espero que alguém responsável esclareça este caso. Hoje, fico por aqui.

Manuel António Monteiro

ANTAS

por Nereides Martins

GOVERNADOR ROTÁRIO VISITA ESPOSENDE

(Continuação da página, 1)

no nosso Clube. Gostaria que se sentissem bem, como se estivessem em vossas casas e levem daqui a melhor recordação. Esposende é uma cidade jovem, airosa, hilariante e também uma cidade acolhedora que naturalmente está sempre de braços abertos para os receber. Estas foram as palavras de abertura do Presidente Nereides Martins que em seguida convidou o Governador Carlos Lança, o Past-Governador Madureira Pires e os presidentes dos Clubes visitantes para a saudação às bandeiras.

O Governador rotário do Distrito 1970, Carlos Lança, no uso da palavra, enalteceu os valores rotários e falou da importância da 93.ª Convenção de Rotary Internacional, que se realizará na cidade de Barcelona, entre os dias 23 e 26 de Junho de 2002.

— “A importância deste evento é, para nós Rotários Portugueses, grande e de evidente significado, uma vez que nunca como na próxima convenção, tão perto de nós se realizará tal evento, sendo que a proximidade é aliciante à nossa participação em grande número. O Presidente Richard King aguarda do Distrito 1970, uma adesão em grande número e já transmitiu ao Governador esse desejo”. “Está prevista a inclusão, na nossa deslocação, em caravana de autocarros especialmente fretados, de uma representação de Companheiros brasileiros, pelo que se prevê uma Caravana Rotária que ao longo do percurso, será engrossada com autocarros de Espanha, com o objectivo de uma “Entrada Triunfal” em Barcelona, no dia 23 de Junho de 2002”.

O QUE É ROTARY?

Rotary é um movimento de líderes de negócios e profissionais que prestam serviços humanitários, fomentam elevados padrões de Ética e ajudam a estabelecer entre os homens de

todas as raças, credos e culturas, a paz e a boa vontade.

Tudo começou em 1896, o jovem advogado Paul Percy Harris, após empreender durante cerca de cinco anos uma viagem por vários países da América e da Europa para fazer, como ele próprio chamou, “uma aventura”, com a finalidade de correr o mundo e conhecer a alma humana, fixou residência e instalou o seu escritório de advocacia na cidade de Chicago, Estados Unidos.

Chicago, naquela época era uma cidade de pioneiros que assimilava todos os níveis da sociedade que passava rumo ao Oeste americano, onde reinava a ambição e a corrupção, que atingiam directamente os respeitáveis homens de negócios da comunidade. O clima era de insegurança, que, aliás, prevalecia também noutras regiões dos Estados Unidos. Os negócios, em geral, iam mal; a ética comercial era agredida em prejuízo dos consumidores, dos empregados e dos competidores. Além disso havia uma tradição em Chicago segundo a qual os profissionais liberais não se uniam aos comerciantes.

O HOMEM, solitário e sem amigos, sentia saudades da sua meninice, juventude e adolescência, vividas em Wallingford, Vermont, na Nova Inglaterra onde fora criado pelos avós paternos desde os dois anos de idade, onde compreendeu a necessidade da tolerância a todas as seitas religiosas e a todos os credos políticos. O PROFISSIONAL sentia os efeitos da hostilidade e falta de ética com os quais convivia parte da sociedade de Chicago.

ESTATÍSTICA ROTÁRIA

Segundo os mais recentes dados recolhidos, havia em todo o mundo 29.968 rotary Clubes, com um total de 1.176.169 Rotários. O Rotary estava implantado em 163 diferentes países e estava organizado em 530 Distritos. (Revista Regional Oficial do Rotary Internacional Maio/Junho 2001).

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

COMPETÊNCIAS!... PRECISAM-SE

Já fez um ano, no dia 29 do passado mês de Setembro, que publiquei um artigo sobre a rua Padre José Pires Afonso, a qual, a manter-se no actual estado em que está, passarei a chamar “Rua da vergonha”. Nesse artigo, não acusava ninguém em especial mas apelava ao bom senso para que, rapidamente, se encontrasse uma forma de contornar as divergências sem incumprimento à Lei. Contudo, opiniões radicalizadas no aspecto estético, sobrepostas a outras pequenas exigências parcelares, levaram à intolerância e comprometeram a segurança das pessoas que, na calçada até à igreja, percorrem esse caminho a pé. Para nossa vergonha e perante quem nos visita, a incompetência dos nossos autarcas está patente nesta tão embaeirada obra.

Hoje, volto a falar sobre esta rua, mas, desta vez, por outras razões, embora consequentes da primeira.

Como membro da assembleia de freguesia, eu acompanhei todo o processo que antecedeu o alargamento e neguei-me a negociar com a junta de freguesia a cedência de terreno, por me aperceber que esta, face a um documento que me enviou, não tinha a capacidade para o efeito. Do mesmo modo, se queixam hoje, outros proprietários mais sensíveis e o resultado está à vista.

Consciente da necessidade da obra, não foi difícil chegar a um acordo com um funcionário superior da Câmara Municipal, o qual, por sua vez, se comprometeu a fazer algumas concessões tais como ligações ao colector de todas as águas pluviais. Não obstante eu me ter comprometido a custear as grelhas que fossem necessárias, isso não só não foi feito como ainda me arrancaram os tubos e obstruíram algumas saídas, deixando outras a escorrer para os passeios. Portanto, a CM não está isenta de culpas nos prejuízos que me estão a ser causados devido a um compromisso ao qual faltou.

A infiltração de águas vindas de montante, umas pela obstrução das saídas e outras pelo aterro ali consentido, fazem rebentar todo o cimento da pavimentação. Por estas razões e por outras que são do meu conhecimento, a desconfiança dos

cidadãos nos governantes origina recusas que têm sido as principais causadoras do atrofimento de acessos dentro da povoação, que parece terem recuado no tempo aos primórdios do século passado.

Outro assunto que também teve a ver com o alargamento e que toda a população já terá certamente reparado, foi a destruição do abrigo para passageiros que existia no cruzamento desta rua com a estrada nacional. Hoje, mais de um ano depois do acontecimento, especialmente as crianças da escola que naquele local aguardam à chuva a chegada dos meios de transporte, são as principais vítimas da indiferença e incompetência duma junta de freguesia que, atempadamente, não resolveu um problema que ela própria provocou.

No primeiro artigo sobre esta rua, quando chamei a atenção para a falta de resguardo junto à Quinta da Seara, alguns meses depois eles foram colocados. Logo na primeira reunião da assembleia seguinte, o presidente da junta, com ironia e ao mesmo tempo sarcasmo, me convidou a dizer no jornal que os resguardos foram colocados devido à minha pressão! Não estou aqui nem para pressionar ou impressionar seja quem for mas sim para expressar o sentimento do povo em relação à indiferença e à insensibilidade dos gestores autárquicos a tudo quanto afecta a comunidade.

Mas, como estamos em tempo de eleições e como não pretendo candidatar-me a cargo algum, este abrigo, por ser uma necessidade objectiva que aqui venho reclamar com justiça, não é para conquistar votos mas para minimizar o sofrimento daquelas crianças que me faz arrepiar vê-las à chuva, enquanto esperam o meio de transporte.

Por tudo isto, sr. presidente da junta, se pensa que pelo facto de estar no poder tem o direito de fazer o que quer e todos os outros o dever de ficarem calados, então deve escolher uma outra actividade, dado que essa, da forma como está a ser exercida, não se enquadra no espírito da Lei que, também a mim, me confere a liberdade para denunciar ou pressionar — conforme queira — as aberrações ou abusos!

Centro Infantil da ASSINJEPE



(Continuação da pág. 2)

ções para a passagem do estabelecimento de educação infantil da ASSINJEPE — Centro Infantil a Gaivota —, a funcionar nas instalações desta e onde, actualmente, se encontra sediado, para as instalações do Ministério da Educação, que foram construídas para o efeito, juntamente com os actuais edifícios da referida escola básica, e que se encontram, desde então (1994), abandonadas, vandalizadas e em adiantado estado de degradação.

Ambas as instalações, actuais e futuras, estão situadas na rua de S. João, desta cidade, junto aos edifícios da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos, António Correia de Oliveira, de Esposende.

A referida reunião decorreu em ambiente bastante cordato, esforçando-se todas as partes para, em conjunto, encontrar a melhor solução para o problema das referidas instalações, tendo em vista a realidade do actual estabelecimento de educação infantil e os interesses das crianças que o frequentam e dos respectivos pais. Tudo, aliás, com o reconhecimento do cumprimento dos fins associativos estatutariamente consignados e da realidade da procura dos serviços prestados pela ASSINJEPE, sem esquecer a dinâmica do Centro Infantil a Gaivota e da própria associação ao longo dos tempos bem como a salvaguarda dos direitos laborais e do estatuto do pessoal, actualmente, ao serviço do referido Centro Infantil.

Foram assumidos compromissos por parte, por um lado, da DREN e dos Serviços Sociais do Ministério da Educação e, por outro lado, da ASSINJEPE, no sentido de se celebrarem protocolos entre as partes, de modo a que a ASSINJEPE se transforme numa Ins-

tuição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a fim de, sob essa forma, receber os apoios devidos à sua nova integração na rede nacional de educação infantil, na modalidade respectiva, e de transferir o seu estabelecimento do local onde se encontra para as instalações que lhe serão cedidas pelo Ministério da Educação. Obrigando-se este, através da DREN, a recuperá-las e obrigando-se a ASSINJEPE, pelo seu lado, a entregar as instalações que actualmente possui ao Ministério da Educação, para demolição e para integração do respectivo espaço na Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos.

A DREN e os Serviços Sociais do Ministério da Educação, pelo seu lado, aceitaram reconhecer, expressamente, a dinâmica e os serviços prestados pela ASSINJEPE ao longo dos seus mais de dezoito anos de vida associativa, ficando a DREN, através da sua Direcção de Serviços de Instalações, comprometida na continuação das negociações com a ASSINJEPE, sobre as condições de recuperação física do edifício degradado e os arranjos do recinto exterior, bem como das necessidades de equipamento e dos problemas de operacionalidade e funcionalidade das referidas instalações como Centro Infantil, de acordo com as tipologias legalmente aprovadas para as respectivas valências da educação infantil.

A Câmara Municipal de Esposende pelo seu lado, concordou em colaborar com a ASSINJEPE e com as referidas estruturas orgânicas do Ministério da Educação para que se cumpra o plano de intenções manifestado na referida reunião por todos os intervenientes.

José Luís

O EURO – SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

A UNIVA – ACICE (Unidade de Inserção na Vida Activa), com o apoio da ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende) realiza hoje, dia 26 de Outubro, uma sessão de esclarecimento sobre o EURO.

Esta sessão tem lugar no Centro Cultural de Forjães, pelas 21:00 horas, e, da importância do tema, está aberta a todo o público interessado.

SANEAMENTO E NÃO SÓ

Esposende continua a carecer de uma rede de saneamento total, dentro do perímetro urbano da cidade, visto que há artérias onde o mesmo não existe, caso da E.N. nº 13, que atravessa a cidade. Não há sanitários públicos dentro da cidade, nem se vislumbra quando os haverá, e, em dia de feira e na época balnear, algumas artérias lançam um perfume de urina de fugir a sete pés. Senhor Presidente da Câmara de Esposende, uma terra que se diz e quer ser de Turismo não pode ter estas lacunas, sob pena de nos envergonhar a todos. Estas palavras são de crítica construtiva e aguardo que sejam levadas em devida consideração. O BUSTO de QUEIRÓS de FARIA, em frente ao Hospital Valentim Ribeiro, está ao abandono? É que, há muitos meses que lhe comeram algumas letras e ainda ninguém reparou nisso. A Cape-linha do Senhor dos Aflitos, sempre

airosa e limpa, virou depósito de velas e cêra, a conspurcar o local de forma indesejável. Por amor de Deus, não permitam aquele espectáculo! O Largo onde está o Pelourinho é um depósito de óleo de automóveis, que ali estacionam, indevidamente, a dar mau aspecto ao local. Por favor, acabem com aquele desaforo! O mercado de Esposende foi construído para abrir só aos Sábados e dias de feira? Sem comentários. Foram montadas duas torres metálicas dentro da cidade a destoar, de forma negativa, o ambiente citadino. Um pergunta só: Tais construções são permitidas por lei, dentro da área habitacional? Qualquer delas não é prejudicial à saúde pública? Foram avaliados os prós e os contras? Espero que alguém responsável esclareça este caso. Hoje, fico por aqui.

Manuel António Monteiro

RIO TINTO

por António Vilaça

Solidariedade Social

No dia 17 de Outubro, a Junta de Freguesia celebrou um Protocolo com a Associação "OS SAMARITANOS", sediada na cidade do Porto, que visa a apoio social aos mais desfavorecidos. Esta Associação Humanitária tem ramificações em quase todo o País e a sua contribuição para minorar as carências dos mais desfavorecidos da sociedade tem sido amplamente difundida na Imprensa. Que seja feita justiça Social é um desejo. Bem hajam, pois, os SAMARITANOS e Associações similares.

Reunião com os Encarregados de Educação

Visando a criação de uma Associação de Pais, que tenha a cargo a ocupação de Tempos Livres e cuja primeira meta é a Cantina Escolar, reuniu no Centro Cívico a Junta de Freguesia com a presença dos pais dos alunos. Foram abordados diversos assuntos e nomeada uma Comissão Provisória. Sobre as vantagens que com isso terá a nossa Comunidade, usou da palavra o Sr. Justino Mouquinho, de Fonte Boa, que aceitou o convite que lhe foi formulado pela Autarquia e que, desde já, muito agradecemos. Espera-se que das palavras se passe aos actos.

Não podemos ficar para trás e esta é, aliás, a única maneira de o Estado poder atribuir subsídios mensais.

As Eleições Autárquicas

São concorrentes nesta Freguesia o Partido Social Democrata e a Lista Apartidária de Rio Tinto.

A Lista do PSD é encabeçada por Vítor Manuel Gomes Pontes, casado, industrial, 26

anos de idade. A L.A.R.T é liderada por Joaquim Carvalho Rosmaninho, casado, agricultor, 61 anos de idade. A Democracia permite assim aos cidadãos fazer a sua escolha. A concorrência é sadia. A liberdade é um bem... Vamos, pois, todos dar um exemplo de maturidade política, respeitando e exigindo respeito. Façam como os jogadores, entrem na liça respeitando as regras e não tenham medo nem qualquer receio de Antrax ou coisa que o valha.

Saibamos dar as mãos agora, durante e depois das Eleições. A PAZ É UM BEM NECESSÁRIO, todos a desejam... Aproximase o Dia de Todos os Santos e o Dia de Finados, que são dias de reflexão e carinho especial para todos nós. Manda quem deve e pode limpar o nosso Cemitério, onde mais cedo ou mais tarde, todos temos Guarida...

TUDO ACABA ALI... Valerão a pena INTRIGAS E CRIAÇÃO DE INIMIZADES? Caro leitor e amigo, não fique em casa no dia das Eleições, mas diga não a tudo que vise dividir a FRATERNIDADE QUE DEVE EXISTIR ENTRE TODOS.

Terminado o Acto Eleitoral, beba castanhas e coma vinho, "Porra que me enganei". Beba Vinho e Coma Castanhas, assim é que é, e, no fim, lembre-se daquela cantiga do nosso Rancho Folclórico que diz assim..."VIVA RIO TINTO, TERRA DE ALEGRIA"

Curso Agrícola

A Junta de Freguesia, em colaboração com Entidades Oficiais, vai levar a efeito um curso de Horticultura, no mês de Novembro.

Antes da iniciação do referido Curso, haverá uma reunião para os Senhores Agricultores, para acerto de horários e informação diversa.

MEIO AMBIENTE, PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DE AGOSTINHO LOPES

Sempre preocupado com questões de natureza ecológica e de equilíbrio ambiental, o deputado do PCP, Dr. Agostinho Lopes, em mais duas das suas passagens pelo nosso concelho, foi alertado para graves problemas de poluição e de possível incumprimento da lei no que respeita a exploração de matérias orgânicas e/ou inertes.

No que diz respeito à poluição, as baterias estão apontadas para os efluentes industriais que, lançados no Cávado, ocasionaram grande mortandade de peixes, no passado mês de Agosto, visível na zona do estaleiro e no Rego de Peralto.

Em requerimento endereçado ao Presidente da Assembleia da República, o deputado comunista considera «que a inactividade ou incapacidade da administração para pôr cobro a focos poluidores desautoriza toda a intervenção

oficial junto dos pescadores locais, para que respeitem normas ambientais na sua faina piscatória, umas vezes bem, muitas sem qualquer lógica, mais nos parecendo excesso de zelo.

Caso da exigência de motores com potência inferior a 35 cavalos, para a pesca no rio. Exigência esta que obriga, de facto, muitos barcos a terem dois motores, um para a faina no mar, outro para a pesca no rio!»

Quanto à exploração de caulino e inertes, na freguesia de Vila Chã, Esposende, também, dirigindo-se à Assembleia da República, o deputado afirma que há reclamações de cidadãos contra o impacto ambiental e o processo de laboração, para além de suspeitas de não cumprimento dos normativos legais estabelecidos, que regulam a exploração de massas minerais e a exploração de Depósitos Minerais.

"NÃO EXISTE IMPERFEIÇÃO NO MUNDO QUE VENHA DE DEUS"

O mundo criado por Deus é perfeito; nele não existem doenças, infelicidades ou desastres. O mundo verdadeiro, ao qual chamamos Mundo da Imagem Verdadeira, é repleto de saúde e felicidade. Esse mundo é fenomenológico, quando nele acreditamos e visualizamos a sua perfeição.

Depois de ter meditado, longamente, nisto e nesta maravilhosa frase oriental, deduzi que existe uma única imperfeição neste mundo, perfeito quando foi criado: é o homem. Efectivamente, Deus ao, por amor, dotar o homem de inteligência, ao contrário dos outros animais, aos quais deu o instinto, quis dar-lhe a possibilidade consciente de escolher entre o bem e o mal, mas imperfeitos que somos, escolhemos mais vezes o mal que o bem.

Os últimos acontecimentos provam isso, infelizmente. Vejamos os mortíferos atentados de 11 de Setembro, deste ano, em que os extremistas islâmicos decidiram comprometer a paz no mundo. Não esqueçamos, irmãos, que o grande perigo para a humanidade está

no encontro inevitável dos extremos: o fanatismo islâmico oriental e o fanatismo do imperialismo capitalista ocidental, que no fundo têm os mesmos objectivos, a exterminação da actual civilização, que, sejamos realistas, está prestes a "rebentar pelas costuras". Infelizmente, é inevitável, o fim é iminente.

Celeste minha amiga, tu que agora vives nesse horizonte sem fim, essa luz que tudo reveste e penetra, intercede por nós junto do Pai e da Virgem Mãe, Rainha da Paz, para que, mais uma vez, nos proteja nesta tão triste e iminente sina que é a nossa, tudo causado pela nossa obstinação no erro.

Que Deus nos proteja!

Matematicamente está provado que os extremos acabam sempre por se encontrar. Humildemente, e com grande fé, imploremos a Virgem Mãe que transforme os nossos corações para que a paz do Senhor reine entre nós e nos ensine a amar o nosso próximo.

M.F.

TÉCNICOS DE GESTÃO AGRÍCOLA

A Casa Escola Agrícola "Campo Verde", em S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim, vai promover um Curso de Técnicos de Gestão Agrícola, com início já no próximo mês de Novembro.

Esta Curso terá a duração de 3 anos, com a equivalência ao 12.º ano, podendo os interessados frequentá-lo com possibilidades de alojamento no local.

Os destinatários devem possuir o 9.º ano de escolaridade e assumirem-se como candidatos

que, em colaboração com a escola e a sua família, procurem uma formação não só profissional, mas também humana, que complete aquela e lhes desenvolva outros valores como o espírito de iniciativa, sentido de liberdade, responsabilidade pessoal, espírito associativo, capacidade de adaptação às mudanças, etc.

Para mais informações contactar na própria C.E.A. Campo Verde, S. Pedro de Rates - Póvoa de Varzim, ou pelo telefone nº 252951223/fax: 252951948.

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza; Papel; Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
 ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
 Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
 E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

Seminário sobre o

EURO



ACIB

14 de Novembro de 2001

Posto de Turismo de Esposende

21 horas

Informações e inscrições:

Delegação da
 Associação Comercial e
 Industrial em Esposende

Largo Dr. Fonseca Lima
 4740-216 Esposende
 Tel. / Fax: 253 964 819

ORLANDO AFONSO DA SILVA

Agradecimento e missa do 30.º Dia



Sua esposa, filha, genro e netos, vêm por este único meio agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram, aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, e pedir desculpa por qualquer falta inconsciente ou involuntariamente cometida.

Aproveitem para anunciar que a missa do 30º dia será rezada no próximo dia 28 pelas 19:00 horas na Igreja Matriz de Esposende.

Esposende, 26 de Outubro de 2001

Funerária de Esposende.

A FAMÍLIA

Jornal «Farol de Esposende», n.º 243 – 26 de Outubro de 2001

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

– MANUEL MARIZ NEIVA, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, EM SUBSTITUIÇÃO DO SEU PRESIDENTE:

– No uso da competência que me é conferida pela alínea c) do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal de Esposende, e de harmonia com o disposto no artº 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro bem como o nº 1 do artº 50º da citada disposição legal, CONVOCO uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia 26 de Outubro de 2001 (Sexta-feira), a realizar pelas 09:00 horas, no Auditório do Posto de Turismo de Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

II JORNADAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TEMA: “ESTRATÉGIAS LOCAIS PARA A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE”

Programa

09:00 horas – Abertura dos trabalhos;
Acção de sensibilização;

09:00 horas – Visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Esposende;

10:15 horas – Visita à Estação de Tratamento de Lamas de Marinhas;

11:30 horas – Visita à empresa Águas do Cávado;

15:00 horas – Visita ao Aterro Sanitário da RESULIMA;

16:30 horas – Visita ao Parque de Compostagem de Resíduos Hortícolas de Belinho.

Encerramento das Jornadas

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 15 de Outubro de 2001.

Pel’O Presidente da Assembleia Municipal,

(Manuel Mariz Neiva, Dr.)

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Empresa multinacional Americana, localizada na Zona Industrial de Esposende, pretende admitir para os seus quadros funcionários com o seguinte perfil:

Refº 01 – Técnicos de Manutenção Mecânica:

Reportando ao Director de Produção, terá como funções, assegurar a manutenção dos equipamentos necessários à produção, os diversos equipamentos destinados ao manuseamento de cargas e a manutenção do edifício.

Requisitos:

- Capacidade de trabalho com ou sem supervisão,
- Bons conhecimentos de sistemas hidráulicos e pneumáticos,
- Experiência em soldadura por eléctrodo,
- Boa capacidade de leitura e interpretação de desenhos mecânicos,
- Experiência comprovada em reparações mecânicas de máquinas fabris,
- Experiência profissional em torno mecânico convencional e frezadora.

Oferece-se:

- Remuneração e benefícios em função da experiência demonstrada,
- Prémios mensais em função do desempenho,
- Bom ambiente de trabalho em empresa sólida e em projecto inovador,
- Formação contínua em Portugal e no Estrangeiro,
- Cantina própria,
- Integração nos quadros após avaliação das capacidades.

As inscrições poderão ser feitas através de carta acompanhada de “C.V.” com indicação da respectiva referência ou através de inscrição directa na seguinte morada:

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Zona Industrial de Esposende

Apartado 21

Telefone: 253 969 390

4744-909 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 243 – 26 de Outubro de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

“FERNANDO CARNEIRO & ABREU - CONSTRUÇÕES, LDA”

Nº de matrícula: 01220/011009

Nº de inscrição 1

Nº e data de apresentação: 03/011009

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que entre PAULO MANUEL CARNEIRO DE ABREU; FERNANDO DA SILVA ABREU E MARIA CELESTE DE AZEVEDO CARNEIRO ABREU, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1- A sociedade adopta a firma “FERNANDO CARNEIRO & ABREU - CONSTRUÇÕES, LDA”, e tem a sua sede na Rua da Raia Seca, lugar de Rio de Moinhos, freguesia das Marinhas, concelho de Esposende.

2- Por simples deliberação da respectiva gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e estabelecer filiais, sucursais ou agências onde e quando o julgar conveniente.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a CONSTRUÇÃO CIVIL E REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS, dividido em três quotas, sendo uma de três mil euros pertencente ao sócio PAULO MANUEL CARNEIRO DE ABREU, e duas iguais de mil euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios FERNANDO DA SILVA ABREU e MARIA CELESTE DE AZEVEDO CARNEIRO ABREU.

Artigo 4.º

Os sócios poderão efectuar à sociedade os suprimentos de que ela carecer nos termos e condições a deliberar em assembleia geral; e, mediante deliberação unânime tomada em assembleia geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao montante máximo global de três vezes o capital social.

ARTIGO 5.º

A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas entre sócios. Porém, quando feitas a estranhos, dependem do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, que por esta ordem terão direito de preferência.

ARTIGO 6.º

1.- A gerência da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos sócios FERNANDO DA SILVA ABREU e MARIA CELESTE DE AZEVEDO CARNEIRO ABREU, que desde já ficam nomeados gerentes.

2.- Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

3.- Em ampliação dos poderes normais da sua competência a gerência poderá:
a)-Comprar, trocar e vender veículos automóveis de e para a sociedade, bem como quaisquer outros bens móveis, promover os respectivos registos e celebrar contratos de locação financeira.

b)-Tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, bem como alterar os respectivos contratos;

4.- É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes.

ARTIGO 7.º

Por morte ou interdição de um sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes, devendo os herdeiros do falecido ou representante do interdito nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO 8.º

OS sócios poderão deliberar que os lucros de cada exercício se destinem, no todo ou em parte a reservas.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a quatro

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 18/10/2001.

O Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. EQUIPA SEM ESPÍRITO GANHADOR

A equipa sénior da A.D.E., época 2001/2002, decididamente, não tem espírito ganhador, facto que se testemunha nos resultados alcançados, nos encontros até agora realizados.

Na sétima jornada, em que os esposendenses jogaram no campo Padre Sá Pereira, em Esposende, a equipa local talvez tenha conseguido, sobretudo na primeira parte, o melhor jogo desta época. No final a vitória sorriu, justamente, à A.D.E. e muitos pensaram que, doravante, uma vez encontrado o ritmo, os esposendenses prosseguiriam o caminho das vitórias. Mas foi só esperar uma semana para os homens de Esposende voltarem a perder e, com este desaire, continuam no lote das equipas com mais derrotas sofridas - cinco!

Nós, que bem conhecemos a maior parte dos jogadores, alguns há bastante tempo a jogar neste valoroso clube, sendo que uma boa meia dúzia são homens que ajudaram a ADE a subir da II B à II Liga e participaram em momentos de glória do nosso clube, acreditamos que estes homens não podem ter perdido toda a qualidade que tinham; sabem jogar mais e melhor do que aquilo que têm feito até agora; motivados, até são rápidos; se orientados nesse sentido até sabem jogar em contra-ataque. Então porquê tão maus resultados? Talvez sejam eles próprios a dar a resposta certa. Aguardemos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 - Sandinenses, 0
Ermesinde, 1 - Esposende, 0

"CHICOTADA" PSICOLÓGICA

Na sequência dos maus resultados obtidos pela equipa da A.D.E., no campeonato 2001/2002, fruto de más exibições, a Direcção decidiu dispensar os serviços da dupla técnica que vinha orientando a A.D.E., respectivamente João Eusébio e o Prof. Toni.

Temporariamente, o comando técnico da equipa, até ser contratado novo treinador, é assumido, por indicação da referida Direcção, por um grupo resultante de atletas do Clube.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

C.F. FÃO SOFREU A QUARTA DERROTA

A equipa do C.F. Fão não está a ter o factor sorte pelo seu lado, no campeonato nacional da III divisão, pois tem realizado bons jogos, quer em casa quer fora, mas a verdade é que a equipa joga muito bem, cria inúmeras oportunidades de golo, mas, não as concretizando, vê-se relegada para lugares nada condizentes com o valor do conjunto fangeiro.

No último encontro, realizado em Macedo de Cavaleiros, perdeu por dois golos sem

resposta, visto que os transmontanos concretizaram duas das poucas oportunidades criadas, enquanto o Fão não marcou qualquer golo nas várias ocasiões construídas pelos seus jogadores.

Esperamos que as "coisas" mudem para melhor, a favor do Fão.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Fão, 1 - Valpaços, 0
Macedo de Cavaleiros, 2 - Fão, 0

KARTING

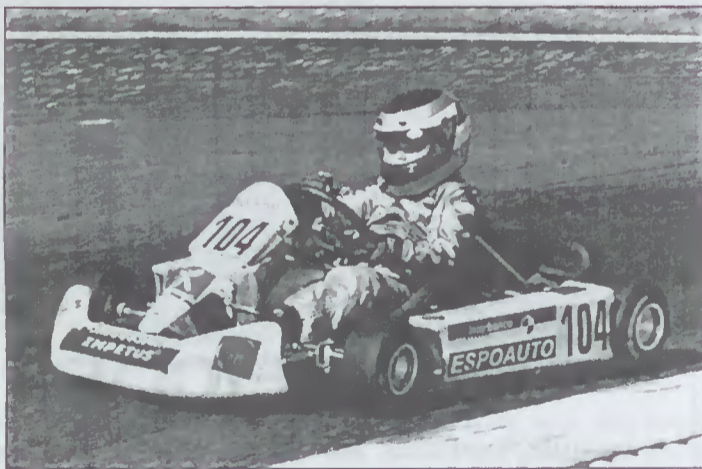
Troféu Incentivo KVC - Categoria 100 Livre PP TIAGO FARIA VENCE PROVA

O jovem esposendense, Tiago Faria, foi o brilhante vencedor da prova de karting disputada no passado Domingo, no kartódromo de Amorosa, Viana do Castelo.

Tiago Faria, ainda com 11 anos de idade, filho do nosso amigo e assinante José Albino Faria, é bem "filho de peixe", pois o seu progenitor foi um dos grandes do automobilismo nacional, poderá vir a ter um promissor futuro no mundo das quatro rodas, já que parece nada lhe faltar para ter êxito na modalidade desportiva que, desde cedo, abraçou.

A prova, que categoricamente acaba de vencer, é destinada a jovens com idades a partir dos 14 anos, porém, merecê de uma superior autorização passada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, Tiago teve direito de participar e competir com os seus opositores mais velhos, facto que não o atemorizou.

Parabéns Tiago. Esperamos noticiar muitas mais êxitos teus.



"GOLFE AO SERVIÇO DAS CRIANÇAS"

Disputou-se, no Campo de Golfe da Quinta da Barca, em Esposende, o "Torneio da Liga dos Amigos das Crianças do Hospital Maria Pia", que para além dos jogadores pôde contar com a presença de ilustres figuras públicas como Agustina Bessa Luís, que deram o seu contributo à nobre causa das crianças.

Ao Torneio sucedeu um Jantar, realizado no Reste Ventos - Quinta da Barca, onde os convidados e amigos das crianças puderam assistir à entrega do valor angariado com a iniciativa, para as crianças do Hospital Maria Pia.

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA

À excepção do campeonato distrital de infantis, já se iniciaram os campeonatos nos restantes escalões da A.F. de Braga, provas estas aqui e ali interrompidas para a realização de eliminatórias da Taça A. F. de Braga, quer para seniores, quer para as camadas mais jovens.

Como já é tradição, o concelho de Esposende está presente em todas as provas, representado por várias equipas dos diferentes clubes concelhios, que, espera-se, o façam o mais desportivamente possível.

ÚLTIMOS RESULTADOS CAMPEONATOS

DIVISÃO DE HONRA

Soarense, 2 - Marinhãs, 2
Gandra, 2 - Pico Regalados, 1
Marinhãs, 2 - Gandra, 1

I DIVISÃO

Vila Chã, 1 - Apúlia, 0
Forjães, 0 - Granja, 0

II DIVISÃO

Catel Cunha, 0 - Estrelas Faro, 0
Fragoso, 2 - Fonte Boa, 2

JUNIORES - I DIVISÃO

Alegrienses, 2 - Esposende, 0
Esposende, 5 - Sequeirense, 0

JUNIORES - II DIVISÃO

Marinhãs, 2 - Andorinhas, 2
Celeirós, 1 - Forjães, 2
Forjães, 1 - Marinhãs, 0

JUVENIS - I DIVISÃO

Marinhãs, 2 - Esposende, 2
Vilaverdense, 3 - Forjães, 1
Esposende, 1 - Gil Vicente, 2
Maikes, 1 - Marinhãs, 1
Forjães, 0 - Maria da Fonte, 1

JUVENIS - II DIVISÃO

Gandra, 7 - Gerês, 0
Gil Vicente, 13 - Antas, 0
Apúlia, 1 - Monsul, 0
Malmequeres, 1 - Gandra, 2
Antas, 2 - Prado, 1
Navarra, 1 - Apúlia, 2

INICIADOS

Antas, 0 - Esposende, 7
Marinhãs, 1 - Andorinhas, 0
Apúlia, 0 - Santa Maria, 4

TAÇA - SENIORES

II Eliminatória

Apúlia, 3 - Viatodos, 3
Pousa, 2 - Estrelas de Faro, 0
Forjães, 3 - Lama, 0
Baluganense, 1 - Vila Chã, 2
Fragoso, 4 - Fonte Boa, 5 (a)

(a) Jogo repetição, referente à I eliminatória.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES MARINHAS ALCANÇA PRIMEIRA VITÓRIA

Se no nosso último número divulgámos a conquista do primeiro ponto, no campeonato nacional de juniores, por parte da equipa do F. C. Marinhãs, agora, no número presente, muito nos orgulhamos de informar a primeira vitória dos marinhenses, no referido campeonato.

O feito aconteceu à sétima jornada, no campo de S. Miguel, nas Marinhãs, frente à congénere de Bragança, equipa do campeonato dos marinhenses, ambas com o

principal objectivo de garantirem a desejada manutenção. Sendo assim, não restam dúvidas que, para além da vitória, também a diferença de quatro golos pode ser factor importante a ter em conta, em caso de desempate. Parabéns Marinhãs.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Marinhãs, 2 - Gil Vicente, 3
Marinhãs, 4 - Bragança, 0

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B PRIMEIRA VITÓRIA DA A.D.E.!

À terceira jornada do campeonato nacional da II divisão B - Zona Norte, a jovem equipa da A.D.E. logrou alcançar a primeira vitória, em jogos oficiais, na época 2001/2002.

Sem se terem reforçado com vedetas, mantendo praticamente o mesmo grupo de trabalho da época passada, privilegiando a "prata da casa", isto é, jogando com atletas exclusivamente do concelho de Esposende, a briosa equipa esposendense já quase saía vencedora, na segunda jornada, em Vila Real, mas a sorte não a favoreceu, acabando agora

por derrotar outro opositor transmontano, no caso, a equipa de Bragança.

Fazemos votos para que mais resultados positivos aconteçam, não só para fazer subir a A.D.E. na tabela classificativa, mas, principalmente, para promover a prática da modalidade junto das camadas mais jovens, no concelho.

ÚLTIMOS RESULTADOS

UTAD - Vila Real, 74 - Esposende, 67
Esposende, 76 - Bragança, 71

ANDEBOL FEMININO

JUVENIS IMPARÁVEIS INICIADAS EXCELENTES

As equipas da Juventude de Mar estão a realizar uma excelente época desportiva e a praticar andebol de boa qualidade, com a obtenção de bons resultados.

As Juvenis estão imparáveis e invictas, arrebatando a quarta vitória consecutiva, tendo marcado em quatro jogos 105 golos e sofrido apenas 46.

As Iniciadas estão a dar boa conta de si, também invictas, já vão na segunda vitória consecutiva.

As Infantis com uma equipa em formação, não resistiram á poderosa equipa do Almeida Garrett.

RESULTADOS

JUVENIS

Juventude de Mar, 28 - Modicus, 9

INICIADAS

Juventude de Mar, 11 - Padroense, 7

INFANTIS

Almeida Garrett, 11 - Juventude de Mar, 6



AUTÁRQUICAS 2001

Listas concorrentes às próximas eleições

CÂMARA MUNICIPAL

CDU

- 1º - Cassiano da Silva Couto
- 2º - Sara P. do Vale Guimarães
- 3º - José Cândido Vinha Novais
- 4º - Manuel Luís Ramoa Ferreira Capa
- 5º - José da Cruz Carvoeiro
- 6º - Sandra Mónica Alves Neto Ribeiro
- 7º - Marcelo Augusto Queiroz R. da Cruz

PSD

- 1º - Fernando João Couto e Cepa
- 2º - Vítor Manuel da Silva Leite
- 3º - Jorge Alves Cardoso
- 4º - Maria Emília de Miranda Mariz Figueiredo
- 5º - José Albino Lima de Faria
- 6º - António José Pereira Morgado
- 7º - Zélia Maria Pires Morais da Silva Mota

PS

- 1º - Tito Alfredo Evangelista e Sá
- 2º - Luís Miguel Morais Gomes do Vale
- 3º - Manuel Sérgio Miranda Zão
- 4º - Domingos José da Cruz Carvalho
- 5º - Maria Olívia Ledo da Cruz Sá
- 6º - Maria Alice Veloso Alves R. dos Santos
- 7º - Maria Lúcia Marques Alves

CDS/PP

- 1º - Tiago Macieira de Losa Faria
- 2º - Manuel António Ribeiro da Silva
- 3º - Berta Filipa Gonçalves Viana
- 4º - Carlos Alberto Barros Zão
- 5º - Marinha Figueiredo de S. Matos M. Viana
- 6º - José Baltazar Lage de Matos
- 7º - João Maria Moreira da Silva

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CDU

- 1º - Manuel Fernando Morgado Carvoeiro
- 2º - Maria Júlia N. Frideloux C. Guimarães
- 3º - Marcelino Peixoto Ribeiro
- 4º - Pedro Miguel Lima Meira
- 5º - Sérgio Augusto Duarte dos Santos
- 6º - Fernando Ferreira de Azevedo
- 7º - Virgílio da Cruz Rodrigues

- 8º - Ricardo Morgado Couto
- 9º - Rui Jorge Abreu Ribeiro
- 10º - Maria Elisa G. Bacelar Fernandes

PSD

- 1º - Alberto Queiroga Figueiredo
- 2º - Agostinho Penteado Neiva
- 3º - Manuel Brás Marques
- 4º - António Maranhão Peixoto
- 5º - Manuel Joaquim Marques Peres Filipe
- 6º - Manuel Carlos Alves M. Ferreira
- 7º - Tiago Francisco F. Faria de Morais
- 8º - José Manuel Casal Almeida
- 9º - João Miguéis Ferreira da Silva
- 10º - Manuel Lima Almeida

PS

- 1º - Joaquim Barbosa Ferreira Couto
- 2º - José Luís Correia de Azevedo
- 3º - Manuel Enes de Abreu
- 4º - João Maria Sousa Nunes da Silva
- 5º - José Luís da Silva Ribeiro
- 6º - Jorge Duarte Silva
- 7º - José Gualdino Batista da Silva
- 8º - Célia Maria A. Guerreiro Castanheira
- 9º - José manuel Neiva da Cruz
- 10º - Ilídia Maria Moreira do Vale

CDS/PP

- 1º - Álvaro Manuel Oliveira Maio
- 2º - José Baltazar Lage de Matos
- 3º - Óscar Gomes Viana
- 4º - João Augusto P. Vilarinho Rodrigues
- 5º - Manuel António de Barros Viana
- 6º - José Maria Eiras de Azevedo
- 7º - Carlos Alberto Barros Zão
- 8º - António Eduardo de Oliveira Viana
- 9º - João dos Santos Tarrio
- 10º - Albino Pereira de Oliveira

CABEÇAS DE LISTA PARA ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

CDU

ANTAS: Candidato a divulgar no próximo número deste Jornal.
BELINHO: Porfírio Almeida do Vale

CURVOS: Fernando Ferreira Azevedo

ESPOSENDE: Sara P. do Vale Guimarães

FÃO: João José Soares Pedras

FORJÃES: Candidato a divulgar no próximo número deste Jornal.

GANDRA: Candidato a divulgar no próximo número deste Jornal.

PALMEIRA: António Vilas Boas de Almeida

PSD

ANTAS: Vitor Manuel da Silva Faria

APÚLIA: Otilio Fradique dos Santos Hipólito

BELINHO: Manuel Fernando Lima de Meira Torres

CURVOS: Fernando Lima Dias

ESPOSENDE: (apoio à Lista Independente Por Esposende - LIPE, liderada por Manuel Maria Fernandes Ferreira).

FÃO: José Artur Saraiva Marinho

FONTE BOA: José Carvalho da Mota

FORJÃES: Sílvio de Azevedo abreu

GANDRA: Fernando Pereira Marques

GEMESSES: Jorge Humberto Sousa e Silva

MAR: Abílio Cepa Cerqueira

MARINHAS: Mário Neiva Losa

PALMEIRA: Carlos Alberto Gomes de Faria

RIO TINTO: Vitor Manuel Gomes Pontes

PS

ANTAS: Maria Celeste Barros Gregório

APÚLIA: António Torres Ribeiro

BELINHO: José Gonçalo Pereira Lima

CURVOS: (apoio à Lista Independente, liderada por Mário Fernandes).

ESPOSENDE: José Eduardo de Sousa Felgueiras

FÃO: (apoio à Lista Apartidária de Fão - LAF - liderada por Luís Gomes Viana).

FONTE BOA: (apoio à Lista do Partido da Terra, liderada por António Catarino).

FORJÃES: Artur da Silva Correia

GEMESSES: Francisco Tomás Garcia de Mascarenhas Pereira Lima

MAR: Manuel António Sampaio Cepa

MARINHAS: José Maria Losa Esteves

PALMEIRA: Jorge Manuel Martins de Faria

RIO TINTO: (apoio à Lista Apartidária de Rio Tinto - LART, encabeçada por Joaquim Carvalho Rosmaninho).

VILA CHÃ: (apoio à Lista do Partido da Terra, liderada por António Carlos Vieira da Silva).

CDS/PP

ANTAS: (apoio à Lista Independente liderada por Alberto Barros Viana).

APÚLIA: (apoio à Lista Independente, liderada pelo Dr. Paulo Oliveira).

CURVOS: (apoio à Lista Independente, liderada por Mário Fernandes).

ESPOSENDE: (apoio à Lista Independente Por Esposende - LIPE, encabeçada por Manuel Maria Fernandes Ferreira).

FÃO: (apoio à Lista Apartidária de Fão - LAF - liderada por Luís Gomes Viana).

FONTE BOA: (apoio à Lista do Partido da Terra, liderada por António Catarino).

GANDRA: Manuel Afonso Santa Marinha

GEMESSES: João Pedro Chaves Lopes

MARINHAS: Álvaro Manuel Oliveira Maio

RIO TINTO: (apoio à Lista Apartidária de Rio Tinto - LART, encabeçada por Joaquim Carvalho Rosmaninho).

VILA CHÃ: (apoio à Lista do Partido da Terra, encabeçada por António Carlos Vieira da Silva).

ELEIÇÕES

As listas candidatas aos Órgãos Autárquicos são compostas, como já vem sendo habitual, por alguns dos associados do Forum Esposendense, facto que demonstra a capacidade de intervenção, nesta área, dos elementos desta associação.

Para a presidência do Executivo da freguesia de Esposende concorrem também dois elementos do Forum, ambos tendo Esposende no coração. Os eleitores ditarão quem guiará o "barco" da Junta.

Espera-se que a campanha decorra da

melhor forma, em todas as freguesias do concelho. Será bom a moderação nos gastos em isqueiros, esferográficas e todo um sem número de objectos que irão poluir, certamente, as nossas cabeças, tentando "convencer" da justeza das causas de cada um, causas essas que só com palavras e actos deveriam ser defendidas.

O concelho de Esposende tem muitos desafios a vencer. Vencê-los depende da vontade de todos e de cada um de nós.

Alberto Bermudes

MUDANÇA DA HORA

No próximo domingo, dia 28 de Outubro, vamos entrar na chamada hora de Inverno. Assim, às duas horas da madrugada desse dia, os relógios deverão ser atrasados 60 minutos, passando essa noite a ter mais uma hora.



Olho Vivo!



Esposende: Publicidade implantada em passeio público